

PESQUISADOR FAZ CONTRIBUIÇÕES À REVISÃO DO PDU

No dia seguinte, na terça-feira (31), o processo de revisão do PDU recebeu a primeira contribuição interna. O pesquisador Oscar Tupy fez uma apresentação com seus pontos de vista. Seguindo o modelo de estruturação do PDU, Tupy listou algumas ameaças, oportunidades, pontos fortes e pontos fracos para o cumprimento da missão da Unidade.

Ameaças:

- Falta de resultados de pesquisa em culturas de grande importância em termos de valor da produção, priorizando a pecuária bovina de corte;
- Falta de resultados aplicáveis e transferíveis ao setor produtivo, embora haja um número expressivo de publicações científicas.

Oportunidades:

- Disponibilidade de recursos financeiros para pesquisa e para financiamento do setor produtivo;
- Grande potencial de parceiros;
- Outros centros da Embrapa capazes de interagir e criar núcleos de pesquisa na Unidade;
- Ambiente propício à exploração da integração lavoura-pecuária-floresta;
- Pecuária de corte em decadência, com terras ociosas e produtores sem alternativa, carentes de tecnologias viáveis economicamente.

Pontos fortes:

- Equipe capacitada;
- Bons laboratórios;
- Bom programa de transferência de tecnologia na produção de leite;
- Área de pesquisa disponível para ampliar mix de produtos pesquisados;
- Excelente localização, favorável às parcerias e à integração com outras UD's.

Pontos fracos:

- Ineficiência histórica da gestão na exploração dos recursos produtivos e econômicos;
- Projetos elaborados a partir de demandas importantes para pesquisadores e seus pares, sem visão consistente das demandas do setor produtivo;
- Pesquisadores e CTI sem visão estratégica e muito acadêmicos;
- Setor de TT sem corpo técnico experiente em bovinos de corte;
- Área de pesquisa ociosa - 2 cabeças por hectare;
- Foco em São Paulo, sem considerar toda a região Sudeste;
- Grande volume de publicações científicas inócuas para o setor produtivo, mas vantajosas para o currículo do pesquisador.

Como sugestões para enfrentar as ameaças e superar os pontos fracos, Tupy defendeu a mudança de nome da Unidade para Embrapa Agropecuária Sudeste, para contemplar a ampliação dos produtos pesquisados, incluindo os de maior valor da produção no Sudeste (cana-de-açúcar, laranja, café).

O pesquisador sugeriu a criação de núcleos de pesquisa, autônomos para aprovar projetos, cabendo ao CTI acatar a decisão. Para Tupy, a seleção dos gestores deve ser feita pelos pesquisadores, de forma descentralizada. Desde o início dos projetos, o impacto econômico das tecnologias deve ser enfatizado, para gerar produtos e serviços que realmente sejam utilizados pelo setor produtivo.

